



SITUAÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO

**METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE
AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRASÍLIA PARA
DEBATER OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA
AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL**

TRABALHADORES NA HYPERION APROVAM ACORDO DE PLR

Em assembleia realizada na tarde de ontem, os companheiros na empresa Hyperion, em Diadema, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato. O valor acordado será pago em parcela única em fevereiro de 2022.

A proposta de banco de horas apresentada pela direção da fábrica foi rejeitada na votação. Os representantes do Metalúrgicos do ABC vão voltar para a mesa de negociação para ajustar o formato e tentar chegar a um modelo que contemple os anseios dos trabalhadores.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, destacou a importância



da sindicalização para fortalecer o Sindicato e melhorar as lutas dentro da empresa.

“Sindicato forte é sindicato com trabalhador sindicalizado. É essencial que o pessoal na Hyperion entenda a necessidade de fortalecer a luta,

ficando sócio e assim também possa desfrutar dos benefícios que os Metalúrgicos do ABC oferecem. Temos muita batalha pela frente e só vamos conseguir se estivermos unidos e mobilizados por direitos, melhores condições de trabalho

e salário”, destacou.

TAXA NEGOCIAL

Na assembleia também foi aprovada a taxa negocial, quem ficar sócio até o início de fevereiro do ano que vem, estará isento.

NOTAS E RECADOS



Risco à saúde

O governo de São Paulo decidiu desobrigar o uso de máscaras a partir de dezembro em ambientes abertos, mesmo com a OMS alertando sobre a quarta onda da Covid.



Correções salariais

Cerca de 65% das correções salariais fechadas em outubro ficaram abaixo do INPC. Apenas 21% das correções chegaram ao índice da inflação.



Silêncio de Aras

O Procurador-Geral da República silenciou sobre o relatório final um mês após a conclusão da CPI da Covid. Augusto Aras até agora não deu prosseguimento.



Pela vida

As companhias aéreas Gol e Latam anunciaram que os trabalhadores que não se vacinaram contra a Covid serão desligados até dezembro.



37 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA NA SCANIA

No dia 25 de novembro de 1984, a Comissão de Fábrica na Scania tomava posse inaugurando um processo de fortalecimento da organização sindical no local de trabalho que traria muitas conquistas para a categoria e uma aproximação ainda maior dos trabalhadores com a sua representação.

Os trabalhadores na Scania já tinham se notabilizado em todo Brasil quando entraram

em greve em 1978, que embora tenha tido contornos de greve geral da categoria, ficou conhecida como “a greve da Scania”. A greve, que começou numa sexta-feira, 12 de maio, foi o grande marco inaugural das greves de massa contra a ditadura que mudou os rumos da redemocratização em nosso país nos anos seguintes.

Depois da greve, houve muita repressão. O Sindicato sentiu

a necessidade de organizar os trabalhadores na fábrica através de uma Comissão de Fábrica negociada com a empresa que representasse os trabalhadores no local de trabalho, colocasse um freio na escalada repressiva e melhorasse o ambiente de trabalho: “Conquistamos exaustão do ar quente para entrada de ar frio, proteção no teto dos galpões, uniforme. Isso sem contar as 40 horas semanais,

sem redução de salário e maior segurança no trabalho”, destacou a Comissão à época, em reportagem sobre os 30 anos da Comissão de Fábrica.

O processo de conquistas continuou nos anos seguintes com a negociação da modernização da planta de São Bernardo que garantiu empregos e melhoria nas condições de trabalho para milhares de trabalhadores.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736 (11) 99191-9996 (11) 3421-1960



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC



SINDICATO DEBATE SITUAÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reunião convocada por Vicentinho contou também com a participação da FEM-CUT e do Dieese



Os Metalúrgicos do ABC, a FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos) participaram, na manhã de ontem, de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, para discutir a situação do setor automotivo no Brasil.

“Precisamos de uma indústria consolidada para conseguir distribuir renda e gerar bons empregos”

A reunião com a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público foi solicitada pelo deputado Vicentinho (PT-SP), que lamentou o encerramento ou a suspensão das atividades em fábricas do setor automotivo, os impactos sociais, conjunturais e o processo de desindustrialização do país.

O diretor executivo do Sindicato, presidente do Industrial-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroldo Oliveira da Silva, lembrou que a economia brasileira já vinha ruim mesmo antes do início da pandemia e destacou o regime automotivo Inovar-Auto, que avançou o setor nacional durante os governos Lula e Dilma.

“No início de 2020 o PIB brasileiro foi negativo, a economia já estava derretendo antes da pandemia e esse debate já vinha sendo acompanhado com o desmonte da indústria. No passado recente

tivemos o Inovar-Auto que fez avançar o setor automotivo no Brasil, pois previa política de conteúdo nacional com etapa de produção aqui”.

O programa foi substituído em 2018 pelo Rota 2030 que, segundo o dirigente, ainda carece de uma articulação macro para funcionar melhor.

Aroldo também fez uma comparação do segmento com o agronegócio. “Em 2019, o faturamento do setor automotivo, foi de R\$ 233 bilhões e arrecadou direto para o Estado brasileiro R\$ 55 bilhões. Já o agronegócio, teve R\$ 630 bilhões de faturamento e arrecadou R\$ 6 bilhões para o Estado. Não é uma disputa, todos os setores são importantes. Mas não vamos conseguir atingir desenvolvimento humano e econômico somente investindo no agronegócio, comércio ou serviços. Precisamos de uma indústria consolidada para conseguir distribuir renda e gerar bons empregos”.

“Os carros elétricos são totalmente importados, não geram um emprego na cadeia de produção de automóveis no Brasil”

O dirigente ainda criticou a atual ausência de política de desenvolvimento econômico e industrial e ressaltou a importância de fortalecer a produção nacional para não ficar à mercê da oscilação do dólar. “Nosso desafio é pensar qual política industrial de desenvolvimento econômico queremos para o Brasil e, como

consequência, de fato, trazer desenvolvimento humano e qualidade de vida para os brasileiros”.

FEM-CUT

O presidente da FEM-CUT, Erick Pereira da Silva, focou na corrida pela produção do carro elétrico e reforçou que essa questão não pode sair do horizonte dos brasileiros, já que o país tem um cultivo em massa da cana-de-açúcar para a produção do etanol.

“De fato não há uma política que, de alguma forma, dialogue com as necessidades de um setor tão importante”

“É importante colocar que o etanol é uma matriz de energia renovável que hoje, do ponto de vista dos automóveis, é mais viável considerando fundamentalmente a questão ambiental e o CO2. O carro a etanol ainda é mais sustentável. Além de serem extremamente caros, os carros elétricos são totalmente importados, não geram um emprego na cadeia de produção de automóveis no Brasil”.

DIEESE

O diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior, foi categórico ao afirmar que o Brasil não tem hoje uma política industrial. “Hoje temos basicamente resquícios de políticas industriais anteriores, mas de fato não há uma política que, de alguma forma, dialogue com as necessidades de um setor tão importante”.

ATUALIZA, Compa!

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

• QUEM PODE FAZER A ATUALIZAÇÃO?

Sócios e sócias dos Metalúrgicos do ABC.

• TENHO DEPENDENTE, MAS ELE NÃO APARECE NA ATUALIZAÇÃO. O QUE DEVO FAZER?

É preciso indicar os dependentes e adicionar um documento que comprove a dependência.

• POR QUE DEVO ADICIONAR DOCUMENTO DO MEU DEPENDENTE?

Porque o documento comprova o grau de parentesco e atende a questões legais.

• QUAL DOCUMENTO DEVO ANEXAR?
Em caso de filho, a certidão

de nascimento. Em caso de esposa, certidão de casamento ou união estável. Em caso de filho maior de 18 anos, anexar a declaração de Imposto de Renda.

• QUAL FORMATO DE ARQUIVO DEVO ESCOLHER AO ANEXAR UM DOCUMENTO?
Escolher o formato PDF ou imagem.

• FIZ A ATUALIZAÇÃO MAS ESQUECI DE INCLUIR OS MEUS DEPENDENTES. E AGORA? O QUE FAÇO?
Entre em contato com o Departamento de Arrecadação e Cadastros (DAC) pelo tel. 4128-4242 para dar baixa na atualização realizada e efetuar a liberação há um novo acesso pelo aplicativo ou site.

• COMO SABER A SITUAÇÃO DO MEU RECADASTRAMENTO?

Entre no site do Sindicato (smabc.org.br), clique no banner da campanha ou no aplicativo dos Metalúrgicos do ABC, digite sua matrícula ou CPF e acompanhe o status da sua atualização.

• QUANDO POSSO RETIRAR O BRINDE?
Você receberá um e-mail indicando a data de retirada do brinde.

• NÃO SOU SÓCIO, POSSO PARTICIPAR DA CAMPANHA E RECEBER O BRINDE?
Quem ficar sócio no período da campanha, até 10 de dezembro, também terá direito ao brinde.

• NÃO ESTOU CONSEGUINDO ACESSAR A PÁGINA NEM COM MEU NÚMERO DE CPF NEM MATRÍCULA DE SÓCIO. COMO PROCEDER?

Os sócios que não estiverem conseguindo acessar a plataforma com nenhum dos dados devem entrar em contato com o Departamento de Arrecadação e Cadastros (DAC) pelo tel. 4128-4242 para possíveis correções.

• POSSO RECEBER MEU BRINDE NA FÁBRICA?
Não. O companheiro que receber o e-mail de confirmação com a data de retirada do brinde deve comparecer à Sede do Sindicato, no horário e data informados no e-mail.

• POSSO RETIRAR OS DOIS BRINDES?
Será distribuído apenas um brinde por CPF.

• TEM BRINDE PARA DEPENDENTE?
Não. O brinde é apenas para sócios.



Participe até **10/DEZ/21** e escolha um brinde!

Atualize Aqui!

